

CONSTRUÇÃO COLETIVA: GTH NO HOSPITAL SANTO ANTÔNIO E OS DESAFIOS DESTE PERCURSO

Aluna Apoiadora: Enfermeira: REGINA MARTINS REGGIORI (reginamreggiori@hotmail.com)

Associação Hospitalar Beneficente Santo Antônio - HSA - Tenente Portela - RS

Orientador: Eduardo Mendes Ribeiro

Tutora: Carolina Santos da Silva

UP MINUANO



Introdução

PNH - Política Nacional de Humanização, que reafirma o SUS como política pública de Saúde, oferta dispositivos que viabilizam a transversalização e a possibilidade de novos arranjos dos processos de trabalho nos serviços de saúde.

O dispositivo GTH - Grupo de Trabalho em Humanização, embasado na diretriz de fomentar redes e coletivos, ao ser implantado, seria o início da reformulação da produção de saúde e de novos sujeitos dentro do HSA, buscando assim, qualificar o atendimento e humanizar a assistência, através de uma produção coletiva, com o intento de promover o desenvolvimento de uma rede assistencial que contemplasse a implantação do serviço de Saúde Mental (SM) na instituição.

Intervenção

Após a realização da análise do cenário e interação com diversos sujeitos, principalmente colaboradores do HSA, identificamos o dispositivo que melhor atenderia às demandas: o GTH, por ser um espaço coletivo, de gestão participativa.

Através do método da roda, consolidamos a formação do referido dispositivo na instituição, com a participação da tríade: gestores, trabalhadores e usuários. Durante este trabalho, percebemos que já haviam outros dispositivos no HSA, os quais começaram a ser fomentados pelo GTH a partir de então, como forma de qualificar a assistência e produção de saúde. Educação Permanente, Ambiência, Visita Aberta e Direito a Acompanhante, foram trabalhados com os colaboradores, alterando o processo de trabalho e responsabilizando os usuários e sua rede social na gestão do cuidado.

As diferentes formas de compreensão a respeito dos modelos de gestão, exigiram uma reavaliação do cenário local e a busca de estratégias para o aproveitamento das vivências e desejo de mudança do GTH, vindo a implementar o serviço de SM, colaborando de forma expressiva na sua organização.

Resultados

- A positiva experiência na função de apoio, na criação de novos dispositivos, adequados às demandas reais, para qualificação dos serviços de saúde.
- A utilização das práticas humanizadoras no serviço de SM, conjugadas aos dispositivos anteriormente trabalhados pelo GTH, contribuíram para a desmistificação da compreensão dos sujeitos envolvidos no processo de implantação deste serviço.
- Consolidação da rede assistencial de SM, na instituição e no município.

Referências

Cartilhas da PNH (disponíveis em www.redehumanizasis.net, acessadas desde agosto de 2008):
Acolhimento com avaliação e classificação de risco, 2004.
Acolhimento nas práticas de produção de saúde, 2 ed., 2008.
Ambiência, 2 ed., 2008.
Clínica ampliada, equipe de referência e projeto terapêutico singular, 2 ed., 2008.
Equipe de referência e apoio matricial, 2004.
Gestão e formação nos processos de trabalho, 2004.
Gestão participativa e co-gestão, 2 ed., 2007.
Grupo de trabalho de humanização, 2 ed., 2008.
Prontuário transdisciplinar e projeto terapêutico, 2004.
Visita aberta e direito ao acompanhante, 2ed., 2007.

